



Multimedia

# Relatório e Contas Individuais Primeiro Semestre '07

PT- Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Sede: Av. 5 de Outubro, n.º 208, Lisboa  
Capital Social: 3.090.968,28 Euros  
Número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e de  
Pessoa colectiva: 504.453.513

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO.....</b>	<b>3</b>
Introdução .....	3
Síntese da Actividade.....	4
Informações Legais.....	4
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS NO CAPITAL DA SOCIEDADE .....</b>	<b>6</b>
<b>TITULARES DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS QUALIFICADAS.....</b>	<b>7</b>
<b>TRANSACÇÕES DE ACÇÕES PRÓPRIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>CONTAS INDIVIDUAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA.....</b>	<b>37</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Introdução

O relatório de gestão relativo à actividade consolidada da PT Multimedia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. faz ampla referência a todos os aspectos relativos à evolução dos vários negócios desenvolvidos pelas diferentes empresas do Grupo durante o primeiro semestre de 2007 e apresenta igualmente uma análise das perspectivas futuras do Grupo e dos seus negócios, pelo que, sobre essas matérias, nos permitimos remeter os Senhores Accionistas para a leitura do mesmo.

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (“PGAAP”), ao invés das demonstrações financeiras consolidadas que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia (“IFRS”), conforme normativo aplicável às empresas cotadas em bolsas de valores da União Europeia. A reconciliação do valor do capital próprio em 30 de Junho de 2007 e do resultado líquido do exercício findo nessa data, atribuíveis aos accionistas da Empresa, entre as demonstrações financeiras individuais (em PGAAP) e as consolidadas (em IFRS) é conforme segue:

	Resultado Líquido	Capital Próprio
<b>Em PGAAP</b>	<b>38.935.566</b>	<b>361.298.167</b>
Obrigações com o desmantelamento de activos (IAS 16)	(66.509)	(1.647.132)
Transacções de sale e lease back (IAS 17)	89.654	(418.383)
Alocação do goodwill gerado na aquisição de empresas (IFRS 3)	(1.382.916)	(8.297.496)
Provisões para reestruturação (IAS 37)	(904.541)	(0)
Amortização do goodwill (IAS 36)	2.764.911	20.870.652
Despesas de instalação e investigação e desenvolvimento (IAS 38)	992.930	(535.459)
<b>Em IFRS</b>	<b>40.429.094</b>	<b>371.270.349</b>

## Síntese da Actividade

A actividade da sociedade, em termos individuais, é sobretudo de gestão das suas participações sociais nas empresas do Grupo PT Multimedia.

## Informações Legais

- Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado Português e à Segurança Social.
- Em 22 de Maio de 2007 e dando cumprimento à deliberação tomada pela Assembleia Geral Anual de accionistas realizada dia 24 de Abril, a PT Multimedia submeteu a registo a redução do seu capital social junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa no montante de 27.818.714,52 Euros, por libertação de excesso de capital através da criação de reservas livres nesse montante, passando o seu capital social a ser de 3.090.968,28 Euros. A referida redução foi efectuada mediante a redução do valor nominal de todas as acções representativas do capital social da PT Multimedia, passando o valor nominal de cada acção a ser de 1 cêntimo de Euro. A redução de capital social acima referida e a conseqüente alteração do valor nominal da totalidade das acções representativas do capital social da PT Multimedia foi concluída junto da Central de Valores Mobiliários no dia 29 de Maio de 2007, iniciando-se a negociação das acções PT Multimedia em bolsa sob o novo valor nominal no dia 24 de Maio de 2007.
- Não foram celebrados negócios ou operações que sejam de considerar significativos em termos económicos por quaisquer das partes envolvidas, entre a Sociedade e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Lisboa, 21 de Setembro de 2007

O Conselho de Administração,

*Daniel Proença de Carvalho*, Presidente do Conselho de Administração

*Zeinal Bava*, Presidente da Comissão Executiva

*Manuel Francisco Rosa da Silva*, Vogal da Comissão Executiva

*Francisco José Meira Silva Nunes*, Vogal da Comissão Executiva

*Duarte Maria de Almeida e Vasconcelos Calheiros*, Vogal da Comissão Executiva

*Pedro Humberto Monteiro Durão Leitão*, Vogal da Comissão Executiva

*Manuel Fernando Moniz Galvão Espírito Santo Silva*, Vogal do Conselho de Administração

*António Domingues*, Vogal do Conselho de Administração

*José Pedro Sousa de Alenquer*, Vogal do Conselho de Administração

*Joaquim Aníbal Brito Freixial de Goes*, Vogal do Conselho de Administração



*Luís João Bordalo da Silva, Vogal do Conselho de Administração*

*Vitor Fernando da Conceição Gonçalves, Vogal do Conselho de Administração*

*José António de Melo Pinto Ribeiro, Vogal do Conselho de Administração*

*Nuno João Francisco Soares de Oliveira Silvério Marques, Vogal do Conselho de Administração*

## **PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS NO CAPITAL DA SOCIEDADE**

---

Nos termos e para os efeitos do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, presta-se a seguinte informação quanto às participações financeiras detidas pelos membros do Conselho de Administração e pelo Revisor Oficial de Contas da PT Multimedia, à data de 30 de Junho de 2007:

### **Membros do Conselho de Administração**

Daniel Proença de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração, não é titular de acções da PT Multimedia.

Zeinal Bava, Presidente da Comissão Executiva, é titular de 89.196 acções da PT Multimedia.

Manuel Francisco Rosa da Silva, Administrador, é titular de 25.742 acções da PT Multimedia.

Francisco José Meira Silva Nunes, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

Duarte Maria de Almeida e Vasconcelos Calheiros, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

Pedro Humberto Monteiro Durão Leitão, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

Manuel Fernando Moniz Galvão Espírito Santo Silva, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

José Pedro Sousa de Alenquer, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

Joaquim Aníbal Brito Freixial de Goes, Administrador, é titular de 150 acções da PT Multimedia.

Luís João Bordalo da Silva, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

António Domingues, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves, Administrador, é titular de 128 acções da PT Multimedia.

José António de Melo Pinto Ribeiro, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

Nuno João Francisco Soares de Oliveira Silvério Marques, Administrador, não é titular de acções da PT Multimedia.

### **Revisor Oficial de Contas**

José Vieira dos Reis, Revisor Oficial de Contas, não é titular de acções da PT Multimedia.

## TITULARES DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS QUALIFICADAS

Nos termos da alínea d) do nº1 do artigo 8º do Regulamento nº 4/2004 da CMVM, presta-se a seguinte informação quanto às participações qualificadas detidas por terceiros no capital social da PT Multimedia que haviam sido comunicadas à Sociedade até à data do presente relatório.

A Portugal Telecom, SGPS, S.A. (PT) detinha directamente 180.609.700 acções da PT Multimedia, correspondentes a 58,43% do capital social e dos direitos de voto. Os membros dos órgãos de Administração e de Fiscalização das empresas que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a PT detinham 149.541 acções da PT Multimedia, equivalentes a 0,05% do capital social e dos direitos de voto. Em termos globais, a participação directa e indirecta da PT na PT Multimedia é de 58,48% à qual corresponde idêntica percentagem de direitos de voto.

Em 14 de Maio de 2007, Caixa Geral de Depósitos, S.A. ("CGD") detinha, directa, indirectamente e no seu Fundo de Pensões, 34.815.983 acções, correspondentes a 11,26% do capital social e dos direitos de votos da PT Multimedia. A CGD passou a deter esta participação qualificada, em resultado da aquisição de 30.575.090 acções da PT Multimedia ao Barclays Bank, efectuada em 14 de Maio de 2007, fora de bolsa.

Em 30 de Junho de 2007, o Banco Espírito Santo, S.A. (BES) detinha directa e indirectamente 6,12% do capital social da PT Multimedia e dos direitos de voto. No quadro seguinte apresenta-se a participação do BES calculada nos termos do n.º 1 do art.º 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Entidade	Número de Acções	% Capital Social
Banco Espírito Santo, S.A.	6.445.873	2,09%
ESAF - E.S. Fundos Pensões	12.493.761	4,04%
Sociedades em relação de domínio ou de grupo com o BES	582	0,00%
Elementos dos Órgãos Sociais do Banco Espírito Santo, S.A.	270	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.940.486</b>	<b>6,13%</b>

Em 6 de Março de 2007, O Banco Português de Investimento, S.A. ("BPI") detinha directa e indirectamente 5,16% do capital da PT Multimedia e dos direitos de voto. No quadro seguinte apresenta-se a participação do BPI calculada nos termos do n.º 1 do art.º 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Entidade	Número de Acções	% Capital Social
Banco Português de Investimento, S.A.	185.858	0,06%
Fundo de Pensões do Banco BPI	15.462.499	5,00%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	305.778	0,10%
<b>Total</b>	<b>15.954.135</b>	<b>5,16%</b>

Em 17 de Maio de 2007, Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira, detinha uma participação qualificada na PT Multimedia constituída por 11.637.714 acções representativas de 3,77% do capital social e direito de voto da PT Multimedia. A aquisição da referida participação qualificada resultou da compra de 90% do capital social e direitos de voto da sociedade denominada GRIPCOM, SGPS, SA (anteriormente denominada Colaney Investments Limited, a qual, por escritura pública de 16 de Maio de 2007, transferiu a sua sede para Portugal e assumiu a forma jurídica de uma sociedade gestora de participações sociais de direito português) que é titular de 6.938.600 acções representativas de 2,24% do capital social e dos direitos de voto da PT Multimedia. Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira era, a título pessoal, titular de 179.434 acções representativas de 0,06% do capital social e dos direitos de voto da PT Multimedia,



sendo-lhe ainda imputáveis 4.519.680 acções representativas de 1,46% do capital social e dos direitos de voto da PT Multimedia detidas pela Controlinveste Comunicações (II), SGPS, SA, Sociedade da qual Joaquim Ferreira de Oliveira detém o domínio.

Em 5 de Julho de 2007, a Cinvest, SGPS, S.A. detinha 8.538.740 acções representativas de 2,76% do capital social e dos direitos de voto da PT Multimedia em resultado da aquisição em bolsa de 4,021,322 acções da PT Multimedia, entre 2 de Julho e 4 de Julho de 2007.

Em 21 de Maio de 2007, a Cofina – SGPS, S.A. adquiriu em bolsa, um milhão de acções da PT Multimedia, passando a deter após esta aquisição um total de 6.883.482 acções representativas do capital social da PT Multimedia, correspondentes a 2,23% do capital social e dos direitos de voto.



## TRANSACÇÕES DE ACÇÕES PRÓPRIAS

---

A PT Multimedia não realizou qualquer transacção de acções próprias durante o primeiro semestre de 2007. No primeiro semestre de 2007, a PT Multimedia procedeu à liquidação financeira de equity swaps contratados em 2005 sobre 925.000 acções próprias, no valor de 9.001.900 euros.



## CONTAS INDIVIDUAIS

---

## PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

### Balanços em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2007			31 de Dezembro de 2006
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
<b>IMOBILIZADO</b>					
Imobilizações incorpóreas:					
Propriedade industrial e outros direitos	10	75.293	(39.624)	35.669	48.218
Trespases	10	94.970.651	(35.019.128)	59.951.523	62.131.579
		95.045.944	(35.058.752)	59.987.192	62.179.797
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	10	253.332	(114.017)	139.315	152.031
Equipamento básico	10	82.271	(56.514)	25.757	35.950
Equipamento de transporte	10	1.014.592	(612.275)	402.317	526.940
Ferramentas e utensílios	10	7.965	(5.158)	2.807	3.695
Equipamento administrativo	10	1.837.773	(866.343)	971.430	1.193.969
Outras imobilizações corpóreas	10	338.656	(159.357)	179.299	192.569
		3.534.589	(1.813.664)	1.720.925	2.105.154
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	292.872.744	-	292.872.744	315.441.754
Empréstimos a empresas do grupo	10 e 16	82.616.587	-	82.616.587	53.916.587
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	525.955	(2)	525.953	196.497
Partes de capital em outras empresas	10 e 16	30.869	(2)	30.867	30.867
		376.046.155	(4)	376.046.151	369.585.705
<b>CIRCULANTE</b>					
Existências:					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		442	-	442	636
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Accionistas e empresas do Grupo	16	66.387.138	-	66.387.138	112.156.399
Empresas participadas e participantes		57	-	57	-
Adiantamentos a fornecedores		86.221	-	86.221	69.987
Estado e outros entes públicos	49	1.557.747	-	1.557.747	2.124.085
Outros devedores	21 e 50	1.619.624	(44.824)	1.574.800	708.641
		69.650.787	(44.824)	69.605.963	115.059.112
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários	53	65.900		65.900	116.438
Caixa	53	7.000		7.000	6.000
		72.900		72.900	122.438
Acréscimos e diferimentos:					
Acréscimos de proveitos	16 e 51	12.102.501		12.102.501	657.254
Custos diferidos	51	9.178		9.178	2.718
Impostos diferidos	6	58.430.818		58.430.818	71.286.182
		70.542.497		70.542.497	71.946.154
Total das amortizações			(36.872.416)		
Total de ajustamentos			(44.828)		
<b>Total do activo</b>		<b>614.893.314</b>	<b>(36.917.244)</b>	<b>577.976.070</b>	<b>620.998.996</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



## PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

## Balanças em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006

(Montantes expressos em Euros)

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30 de Junho de 2007</b>	<b>31 de Dezembro de 2006</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	36, 37 e 40	3.090.968	30.909.683
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	40	27.002.917	27.085.239
Reservas:			
Reserva legal	40	3.556.300	128.386
Outras reservas	40	247.277.462	219.458.748
Resultados transitados	40	41.434.954	69.033.648
		<u>322.362.601</u>	<u>346.615.704</u>
Resultado líquido do semestre/exercício	40	38.935.565	68.558.269
Total do capital próprio		<u>361.298.166</u>	<u>415.173.973</u>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões:			
Provisões para impostos	34	473.615	473.615
Outras provisões	34	41.414.865	38.883.077
		<u>41.888.480</u>	<u>39.356.692</u>
Dívidas a terceiros - Médio e Longo prazo:			
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	244.313	333.968
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Accionistas e empresas do grupo	16	166.893.412	153.324.748
Fornecedores, conta corrente		3.850.324	3.700.855
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	238.153	316.176
Estado e outros entes públicos	49	237.842	3.958.479
Outros credores	50	1.401.254	1.379.547
		<u>172.620.985</u>	<u>162.679.805</u>
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	51	1.557.656	2.721.618
Proveitos diferidos	51	366.470	732.940
		<u>1.924.126</u>	<u>3.454.558</u>
Total do passivo		<u>216.677.904</u>	<u>205.825.023</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>577.976.070</u>	<u>620.998.996</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



## PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Demonstrações de Resultados por Naturezas  
dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

(Montantes expressos em Euros)

<u>CUSTOS E PERDAS</u>	<u>Notas</u>	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>
Custo de existências vendidas e consumidas			
Matérias		194	-
Fornecimentos e serviços externos		<u>1.253.307</u>	<u>824.660</u>
Custos com o pessoal:			
Remunerações		2.362.541	2.756.162
Encargos sociais:			
Pensões		-	92.160
Outros		<u>422.833</u>	<u>455.498</u>
		<u>2.785.374</u>	<u>3.303.820</u>
Amortizações	10	412.772	258.447
Provisões		-	200.000
Impostos		<u>60.775</u>	<u>225.799</u>
		<u>473.547</u>	<u>684.246</u>
(A)		<u>4.512.422</u>	<u>4.812.726</u>
Perdas em empresas do grupo e associadas	45	2.453.315	4.370.410
Amortizações e ajustamentos para aplicações e investimentos financeiros	10 e 45	2.180.056	2.180.056
Juros e custos similares:			
Relativos a empresas do grupo	45	2.763.962	1.544.042
Outros		<u>110.130</u>	<u>171.703</u>
	45	<u>7.507.463</u>	<u>8.266.211</u>
(C)		12.019.885	13.078.937
Custos e perdas extraordinários	46	<u>549.378</u>	<u>1.436.201</u>
(E)		12.569.263	14.515.138
Imposto sobre o rendimento	6	<u>2.292.287</u>	<u>(2.048.223)</u>
(G)		14.861.550	12.466.915
Resultado líquido do semestre		<u>38.935.565</u>	<u>41.907.598</u>
		<u>53.797.115</u>	<u>54.374.513</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do semestre findo em 30 de Junho de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.****Demonstrações de Resultados por Naturezas  
dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2007 e 2006**

(Montantes expressos em Euros)

<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>Notas</b>	<b>30 de Junho de 2007</b>	<b>30 de Junho de 2006</b>
Prestações de serviços	44	12.648.590	-
(B)		12.648.590	-
Ganhos em empresas do grupo e associadas	45	37.137.513	43.032.118
Rendimentos de participações de capital		968	-
Outros juros e proveitos similares:			
Relativos a empresas do grupo		1.464.420	1.193.111
Outros		2.164.008	8.838
(D)	45	40.766.909	44.234.067
		53.415.499	44.234.067
Proveitos e ganhos extraordinários	46	381.616	10.140.446
(F)		53.797.115	54.374.513
Resultados operacionais:	(B) - (A)	8.136.168	(4.812.726)
Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	33.259.446	35.967.856
Resultados correntes:	(D) - (C)	41.395.614	31.155.130
Resultados antes de impostos:	(F) - (E)	41.227.852	39.859.375
Resultado líquido do semestre:	(F - G)	38.935.565	41.907.598

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do semestre findo em 30 de Junho de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

### Demonstrações de Resultados por Funções dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota 52</u>	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>
Vendas e Prestações de Serviços	(a)	12.648.590	-
Custos administrativos	(b)	(4.328.842)	(4.399.853)
Outros custos e perdas operacionais	(c)	(351.642)	(1.131.033)
Resultados operacionais		7.968.106	(5.530.886)
Custo líquido de financiamento	(d)	(1.409.458)	(513.795)
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	(e)	32.505.112	36.481.652
Ganhos (Perdas) em Outros Investimentos	(f)	2.163.792	-
Resultados não usuais ou não frequentes		-	9.439.019
Resultados correntes		41.227.552	39.875.990
Imposto sobre os resultados correntes	(g)	(2.292.287)	2.031.608
Resultado líquido do semestre		38.935.265	41.907.598
Resultado por acção		0,13	0,14

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por funções do semestre findo em 30 de Junho de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.**
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2007 e 2006**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>
<b>Actividades operacionais</b>			
Pagamentos a fornecedores		(1.282.179)	(1.465.720)
Pagamentos ao pessoal		<u>(2.995.396)</u>	<u>(3.360.144)</u>
Fluxo gerado pelas operações		(4.277.576)	(4.825.864)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	53 a)	31.610.142	(168.299)
Outros pagamentos / recebimentos relativos à actividade operacional		<u>16.729.760</u>	<u>(2.703.887)</u>
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		44.062.326	(7.698.050)
Pagamentos/Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		<u>1.634.122</u>	<u>(1.203.250)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u><u>45.696.449</u></u>	<u><u>(8.901.300)</u></u>
<b>Actividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		67.163	472.964
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas do grupo e associadas	53 b)	28.780.000	27.805.000
Reembolso de empréstimos concedidos a accionistas		-	10.000.000
Juros e proveitos similares		1.474.586	446.737
Dividendos	10	<u>59.373.218</u>	<u>75.731.803</u>
		<u>89.694.967</u>	<u>114.456.504</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Prestações acessórias	53 c)	(5.600.000)	-
Imobilizações corpóreas		(66.989)	(412.009)
Imobilizações Incorpóreas		-	(68.159)
Empréstimos concedidos a empresas do grupo e associadas	53 d)	(32.943.509)	(34.630.000)
Empréstimos concedidos a accionistas	53 d)	<u>(45.110.173)</u>	<u>(10.000.000)</u>
		<u>(83.720.672)</u>	<u>(45.110.168)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u><u>5.974.295</u></u>	<u><u>69.346.336</u></u>
<b>Actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de empresas do grupo e associadas	53 e)	485.000	287.083.499
Empréstimos obtidos de accionistas	53 e)	<u>45.110.173</u>	<u>31.709.980</u>
		<u>45.595.173</u>	<u>318.793.479</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Reembolso de empréstimos obtidos de empresas do grupo e associadas		(485.000)	(326.805.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(176.977)	(216.371)
Juros suportados e custos similares		(3.924.431)	(31.303)
Dividendos	40	<u>(92.729.048)</u>	<u>(85.001.627)</u>
		<u>(97.315.456)</u>	<u>(412.054.301)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u><u>(51.720.283)</u></u>	<u><u>(93.260.822)</u></u>
Variação da caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(49.539)	(32.815.786)
Caixa e seus equivalentes no início do período		122.438	35.469.238
Caixa e seus equivalentes no fim do período	53 f)	72.900	2.653.452

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



## PT-Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais em 30 de Junho de 2007

(Montantes expressos em Euros)

#### Nota Introdutória

A PT Multimedia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (“PT Multimedia” ou “Empresa”) foi constituída pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Portugal Telecom”) em 15 de Julho de 1999 com o objectivo de desenvolver negócios de multimédia. Actualmente, o negócio de multimédia explorado pela PT Multimedia e pelas suas empresas participadas que integram o seu universo empresarial (“Grupo” ou “Grupo PTM”), inclui serviços de televisão por cabo e satélite, a edição e venda de videogramas, a exploração de salas de cinemas e a distribuição de filmes. A PT Multimedia produz os canais *Premium* de cinema para a sua plataforma de televisão por subscrição, os quais são comercializados igualmente aos demais distribuidores de televisão por cabo interessados.

O serviço de televisão por cabo e satélite é fornecido pela CATVP – TV Cabo Portugal, S.A. (“TV Cabo Portugal”) e as suas subsidiárias. A actividade destas empresas compreende: a) a distribuição do sinal de televisão por cabo e satélite; b) a exploração de serviços de comunicações electrónicas, no que se inclui serviços de comunicação de dados e multimédia em geral; c) serviços de voz por IP (“VOIP” – voz por internet) e d) a prestação de serviços de assessoria, consultoria e afins, directa ou indirectamente relacionados com as actividades e serviços acima referidos.

A actividade de TV é regulada pela Lei n.º 5/2004 (Lei das Comunicações Electrónicas), que estabelece o regime aplicável às redes e serviços de comunicações electrónicas. A Lei das Comunicações Electrónicas estabelece um regime de autorização geral em que as empresas que pretendam oferecer redes e serviços de comunicações electrónicas devem simplesmente comunicar à Autoridade Nacional das Comunicações (“ANACOM”) uma descrição sucinta da rede ou serviço cuja oferta pretendam iniciar e a data prevista para início de actividade, cabendo à ANACOM emitir declaração que confirme essa comunicação e que descreva em detalhe os direitos em matéria de acesso e interligação e de instalação de recursos.

A PT Conteúdos – Actividade de Televisão e de Produção de Conteúdos, S.A. (“PT Conteúdos”), que tem como actividade principal o exercício da actividade de televisão e de produção de conteúdos, produz actualmente os canais *Premium* de cinema, distribuídos, entre outros, nos canais da TV Cabo Portugal e suas participadas, e efectua ainda a gestão do espaço publicitário de alguns desses canais.

A Lusomundo Audiovisuais, S.A. (“Lusomundo Audiovisuais”) e a Lusomundo Cinemas, S.A. (“Lusomundo Cinemas”), bem como as suas empresas participadas, desenvolvem a sua actividade na área dos audiovisuais, que integra a edição e venda de videogramas, a distribuição de filmes e a exploração de salas de cinemas.

As acções da PT Multimedia encontram-se cotadas na Euronext - Lisboa, sendo que em 30 de Junho de 2007, um total de 180.609.700 acções, correspondentes a 58,43% do capital da Empresa, são detidas pela Portugal Telecom.

As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais e não consolidados e foram preparadas para publicação nos termos da legislação comercial em vigor. Embora os investimentos financeiros tenham sido registados pelo método de equivalência patrimonial, tal como disposto na Directriz Contabilística n.º 9, tendo sido considerado nos capitais próprios em 30 de Junho de 2007 e no resultado líquido do exercício findo nessa data, o efeito da consolidação dos capitais próprios e dos resultados das empresas participadas, com base nas respectivas demonstrações financeiras, não foi considerado o efeito da consolidação a nível de activos, passivos, proveitos e custos, o que será efectuado nas demonstrações financeiras consolidadas a apresentar em separado, as quais serão preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para a apresentação de demonstrações financeiras individuais. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à PT Multimedia, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras individuais anexas.

### 3. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos Utilizados

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da PT Multimedia, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas compreendem essencialmente *trespasses* ("*goodwill*") decorrentes da aquisição de partes de capital em empresas do grupo e associadas, os quais são amortizados num período de 20 anos (Nota 3.d)).

#### b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, a partir do mês de entrada em funcionamento ou de início de utilização dos bens, de acordo com a sua vida útil estimada, a qual se situa dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal Portuguesa.

As taxas de amortização praticadas traduzem-se nas seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	7 - 10
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4 - 8
Equipamento administrativo	3 - 10
Outras imobilizações corpóreas	4 - 8

#### c) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. Segundo este método, os bens adquiridos através de contratos de locação financeira, que compreendem certas condições conforme a Directriz Contabilística n.º 25, são registados no activo e amortizados conforme referido na alínea b) supra e as correspondentes responsabilidades assumidas são registadas no passivo. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, calculada conforme descrito na alínea b) supra, são registados como custos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

#### d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas encontram-se registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo seu custo de aquisição. A diferença, quando positiva, entre o custo de aquisição e o valor proporcional à participação da PT Multimedia nos capitais próprios das empresas participadas, à data da aquisição, é registada como *trespass* ("*goodwill*") na rubrica de imobilizações incorpóreas.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício, ou em outras variações no capital próprio dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas". Os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros. Adicionalmente, as responsabilidades da Empresa decorrentes de empresas participadas com capitais próprios negativos são registadas na rubrica de "Outras provisões" (Nota 34).

O *goodwill* apurado nas aquisições das empresas participadas é amortizado durante o período médio de recuperação daqueles investimentos, actualmente estimado em vinte anos.

A PT Multimedia, suportada nos planos de negócio das empresas participadas e pelos resultados previsionais aí considerados, entende que em 30 de Junho de 2007 os valores contabilísticos dos investimentos financeiros nessas empresas (incluindo o valor do *goodwill*, líquido de amortizações acumuladas) não excede o respectivo valor estimado de realização ("*Fair Value*").

As mais-valias decorrentes da alienação de empresas participadas, efectuadas dentro do Grupo PT Multimedia, são diferidas ou anuladas até ao momento da sua alienação a terceiros. No caso de anulação das mais-valias, o efeito dessa anulação é registado em resultados financeiros.

Os investimentos financeiros noutras empresas (participações inferiores a 20%), com excepção do investimento financeiro na SGPICE – Sociedade de Gestão de Portais de Internet e Consultoria a Empresas, S.A. ("Pme Link"), encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado. O investimento financeiro na Pme Link encontra-se registado pelo método da equivalência patrimonial, uma vez que o Grupo Portugal Telecom, no seu conjunto, detém 33,33% do capital daquela empresa.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo e associadas, por prazo superior a um ano, são registados na rubrica "Empréstimos a empresas do grupo" pelo seu valor nominal.

#### **e) Acréscimos e diferimentos**

Os proveitos e os custos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida em que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. O detalhe e a natureza destas rubricas encontram-se explicitados na Nota 51.

#### **f) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira**

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros às taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2007 (Nota 4).

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas variações entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para Euros de demonstrações financeiras de empresas do grupo e associadas expressas em moeda estrangeira foram incluídas no capital próprio, na rubrica "Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas".

#### **g) Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento registado nas demonstrações financeiras foi apurado de acordo com o preconizado pela Directriz Contabilística nº 28. Na mensuração do custo relativo aos impostos sobre o rendimento, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos ajustado de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores, bem como o efeito dos prejuízos fiscais reportáveis existentes à data do balanço.

O montante do imposto corrente e dos impostos diferidos que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em rubricas de capitais próprios, é registado directamente nestas rubricas, não afectando o resultado do exercício.

À data do balanço, os impostos diferidos são actualizados por eventuais alterações na taxa de tributação que se espera estar em vigor à data da sua reversão, bem como por outras alterações relevantes na legislação fiscal.

Tal como estabelecido na referida directriz, são reconhecidos activos por impostos diferidos apenas quando exista razoável segurança de que tais impostos diferidos activos poderão vir a ser utilizados na redução do resultado tributável futuro, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo exercício em que os impostos diferidos activos sejam revertidos.

#### **4. Cotações utilizadas para conversão de saldos em moeda estrangeira**

Em 30 de Junho de 2007, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros com base nas seguintes taxas de câmbio de tais moedas relativamente ao Euro, divulgadas pelo Banco de Portugal:

Libra Esterlina	0,6740
Dólar Americano	1,3505
Real do Brasil	2,6024

#### **6. Impostos**

A PT Multimedia encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, que pode ser incrementada pela Derrama até 1,5%, resultando uma taxa de imposto agregada de 26,5%.

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social, sendo que para as quotizações e contribuições relativas a exercícios anteriores a 2001 o prazo era de 10 anos), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, caso em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da PT Multimedia e empresas participadas dos anos de 2003 a 2006, inclusive, poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correcções que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos termos do artigo 81.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A partir do exercício de 2001, a matéria colectável da Empresa passou a ser determinada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas em que a PT Multimedia detém, directa ou indirectamente, pelo menos 90% do seu capital e cumprem os requisitos previstos no art. 63º do Código do IRC.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 30 de Junho de 2007, os prejuízos fiscais reportáveis da Empresa ascendiam a aproximadamente 230,9 milhões de Euros, que expiram em 2009.

### Impostos diferidos

Tal como preconizado na Directriz Contabilística nº 28, a PT Multimedia regista impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de receitas e despesas para fins contabilísticos e para fins de tributação.

Em 30 de Junho de 2007, os activos por impostos diferidos encontram-se influenciados pelo acerto de taxa resultante da entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais, publicada no Diário da República de 15 de Janeiro de 2007. Com efeito, a partir de 1 de Janeiro de 2007, os municípios podem lançar anualmente uma derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável de IRC, o que conduz à diminuição da taxa efectiva de IRC aplicável em Portugal para 26,5%, relativamente à taxa de 27,5% em vigor no exercício de 2006, sendo que, ao abrigo da nova Lei, as empresas que anteriormente não procediam ao pagamento de derrama pelo facto de reportarem prejuízos fiscais, irão passar a estar sujeitas ao pagamento da derrama, mesmo quando não seja devida colecta de IRC.

Em 30 de Junho de 2007, o detalhe dos activos por impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras era como segue:

	Saldo inicial	Aumentos / (Reduções)		Outros movimentos	Saldo final
		Resultado Líquido	Utilização Crédito Fiscal		
Prejuízos fiscais reportáveis	70.618.382	(2.173.560)	(10.635.675)	(73.954)	57.735.193
Outras diferenças temporárias	667.800	27.825	-	-	695.625
<b>Total</b>	<b>71.286.182</b>	<b>(2.145.735)</b>	<b>(10.635.675)</b>	<b>(73.954)</b>	<b>58.430.818</b>

### Reconciliação da taxa de imposto

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e o imposto sobre o rendimento registado na demonstração de resultados, é como segue:

Resultado antes de imposto	41.227.852
Taxa nominal de imposto	26,50%
Imposto esperado	<u>10.925.381</u>
Diferenças permanentes (i)	(8.497.979)
Prejuízos fiscais reportáveis das participadas	(397.561)
Correcção a prejuízos fiscais de anos anteriores	281.119
Activos de impostos diferidos - Fundação PT	(27.825)
Ajustamentos à colecta	9.152
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>2.292.287</u>
Taxa efectiva de imposto	5,56%
Imposto corrente (Nota 49)	146.552
Imposto diferido do semestre	<u>2.145.735</u>
	<u>2.292.287</u>

(i) Em 30 de Junho de 2007, este montante tinha a seguinte composição:

Efeito da aplicação da equivalência patrimonial (Nota 45)	(34.684.198)
Amortização de <i>goodwill</i> (Nota 45)	2.180.056
Outras reintegrações e amortizações não aceites	18.580
Mais-valias	(7.304)
Benefícios fiscais	(119.988)
Insuficiência/Excesso de estimativa IRC de anos anteriores	19.692
Outras situações líquidas	525.317
	<u>(32.067.845)</u>
Taxa nominal de imposto	26,50%
	<u><u>(8.497.979)</u></u>

## 7. Número Médio de Pessoal ao Serviço da Empresa

Nos primeiros semestres de 2007 e 2006, o número médio de pessoal ao serviço da Empresa foi de 83 e 78, respectivamente, apresentando a seguinte composição:

	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>
Efectivos	60	61
Contratados	9	9
Cedidos por outras empresas do Grupo Portugal Telecom	<u>41</u>	<u>37</u>
	110	107
Cedidos a outras empresas do Grupo Portugal Telecom e outras situações	<u>(27)</u>	<u>(29)</u>
	<u><u>83</u></u>	<u><u>78</u></u>

No semestre findo em 30 de Junho de 2007, o custo relativo a empregados cedidos por outras empresas do Grupo Portugal Telecom foi registado na rubrica "Custos com o pessoal". Esta rubrica encontra-se reduzida pelos débitos efectuados a outras empresas do Grupo Portugal Telecom pelo pessoal cedido pela Empresa.

## 9. Amortização dos trespases

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica "Trespases" refere-se ao reconhecimento do *goodwill* gerado em exercícios anteriores na aquisição de participações financeiras nas seguintes empresas:

	<u>Valor bruto</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Lusomundo Cinemas	25.498.609	6.020.505	19.478.104
Lusomundo Audiovisuais	<u>69.472.042</u>	<u>28.998.623</u>	<u>40.473.419</u>
	<u><u>94.970.651</u></u>	<u><u>35.019.128</u></u>	<u><u>59.951.523</u></u>

O *goodwill* está a ser amortizado pelo período estimado de recuperação dos investimentos, actualmente definido em 20 anos.

## 10. Movimentos do Activo Imobilizado

Durante o primeiro semestre de 2007, os movimentos ocorridos no valor das imobilizações incorpóreas e corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foram os seguintes:

Activo Bruto							
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Aplicação da equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>							
Propriedade industrial e outros direitos	75.293	-	-	-	-	-	75.293
Trespases	94.970.651	-	-	-	-	-	94.970.651
	<u>95.045.944</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>95.045.944</u>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>							
Edifícios e outras construções	253.332	-	-	-	-	-	253.332
Equipamento básico	82.188	83	-	-	-	-	82.271
Equipamento de transporte	1.140.266	30.000	(155.674)	-	-	-	1.014.592
Ferramentas e utensílios	7.965	-	-	-	-	-	7.965
Equipamento administrativo	1.814.913	32.159	-	(9.299)	-	-	1.837.773
Outras imobilizações corpóreas	337.849	807	-	-	-	-	338.656
	<u>3.636.513</u>	<u>63.049</u>	<u>(155.674)</u>	<u>(9.299)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.534.589</u>
<b>Investimentos Financeiros:</b>							
Partes de capital em empresas do grupo	315.441.754	-	-	-	36.804.208	(59.373.218)	292.872.744
Empréstimos a empresas do grupo	53.916.587	28.700.000	-	-	-	-	82.616.587
Partes de capital em empresas associadas	196.499	-	-	-	329.456	-	525.955
Partes de capital em outras empresas	30.869	-	-	-	-	-	30.869
	<u>369.585.709</u>	<u>28.700.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.133.664</u>	<u>(59.373.218)</u>	<u>376.046.155</u>

Amortizações acumuladas				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	27.075	12.549	-	39.624
Trespases	32.839.072	2.180.056	-	35.019.128
	<u>32.866.147</u>	<u>2.192.605</u>	<u>-</u>	<u>35.058.752</u>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	101.301	12.716	-	114.017
Equipamento básico	46.238	10.276	-	56.514
Equipamento de transporte	613.325	116.869	(117.919)	612.275
Ferramentas e utensílios	4.272	886	-	5.158
Equipamento administrativo	620.944	245.399	-	866.343
Outras imobilizações corpóreas	145.280	14.077	-	159.357
	<u>1.531.360</u>	<u>400.223</u>	<u>(117.919)</u>	<u>1.813.664</u>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de capital em empresas associadas	2	-	-	2
Partes de capital em outras empresas	2	-	-	2
	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>

No primeiro semestre de 2007, as variações resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial são como segue:

Ganhos em empresas do grupo e associadas (Nota 45):		
PT Televisão por Cabo, SGPS, S.A. ("PT TV Cabo")		34.553.872
Lusomundo Audiovisuais		2.139.516
Octal TV, SA		330.858
Lusomundo - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SGPS, S.A. ("Lusomundo SII")		113.018
Empresa de Recreios Artísticos, Lda. ("Empresa de Recreios Artísticos")		249
		<u>37.137.513</u>
Ajustamentos de partes de capital (Nota 40):		
Lusomundo Audiovisuais		(2.365)
PT TV Cabo		(82)
		<u>(2.447)</u>
Perdas em empresas do grupo e associadas (Nota 45):		
Canal 20 TV, S.A. ("Canal 20")		(1.402)
		<u>37.133.664</u>

Os dividendos recebidos no primeiro semestre de 2007 foram distribuídos pela PT TV Cabo.

O valor das amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo e das amortizações e ajustamentos para aplicações e investimentos financeiros registados na demonstração dos resultados por naturezas no primeiro semestre de 2007, tem o seguinte detalhe:

Amortização de trespasses (Nota 45)	<u>2.180.056</u>
Amortização de imobilizações incorpóreas	12.549
Amortização de imobilizações corpóreas	<u>400.223</u>
	<u>412.772</u>
	<u>2.592.828</u>

## 15. Locação Financeira

Em 30 de Junho de 2007, a Empresa dispunha de equipamento de transporte em regime de locação financeira, sendo as suas responsabilidades como locatária, relativas a rendas vincendas, as seguintes:

	Capital		Juros		Total
	Curto prazo	Médio/longo prazo	Curto prazo	Médio/longo prazo	
2007	125.584	-	6.671		132.255
2008	87.886	77.504	4.981	3.612	173.983
2009	-	135.743		3.812	139.555
2010	-	25.034		653	25.687
2011	-	6.032		107	6.139
	<u>213.470</u>	<u>244.313</u>	<u>11.652</u>	<u>8.184</u>	<u>477.619</u>



## 16. Empresas do Grupo, Associadas e Participadas

A principal informação financeira relativa às empresas do grupo, associadas e outras empresas participadas reportada a 30 de Junho de 2007, é a seguinte:

Denominação	Sede	Capital próprio (a)	Resultado líquido do semestre	Participação directa no capital		Valor contabilístico da participação (Nota 10)	Provisão (Nota 34)
				%	Montante		
<b>Empresas do grupo:</b>							
Lusomundo Audiovisuais	Lisboa	14.238.603	2.139.516	100,00	10.038.603	10.038.603	-
Lusomundo Cinemas	Lisboa	2.358.846	(2.289.511)	100,00	(25.941.154)	-	25.941.154
Lusomundo SII	Lisboa	16.195.025	113.161	99,87	16.174.594	16.174.594	-
PT TV Cabo	Lisboa	266.634.039	34.553.872	100,00	266.584.039	266.584.039	-
Lusomundo España, SL ("Lusomundo España")	Madrid	(7.065.262)	(27.069)	100,00	(7.065.262)	-	7.065.262
Lusomundo Editores, Lda. ("Lusomundo Editores")	Lisboa	57.485	(967)	100,00	(1.842.515)	-	1.842.515
PT Multimédia-Serviços de Apoio à Gestão, S.A.(b)	Lisboa	50.000	-	100,00	50.000	50.000	-
Empresa de Recreios Artísticos (c)	Lisboa	632.641	6.180	4,03	25.508	25.508	-
						<u>292.872.744</u>	<u>34.848.931</u>
<b>Empresas associadas:</b>							
Octal (e)	Lisboa	5.241.937	1.481.925	20,00	482.127	482.127	-
Pme Link (e)	Lisboa	(7.969.611)	(1.209.413)	11,11	(885.424)	-	885.424
Canal 20 TV, S.A.	Madrid	37.651	(2.804)	50,00	18.826	18.826	-
Caixanet-Telecomunicações e Telemática, S.A.	Lisboa	d)	d)	5,00	-	25.000	-
Filmes Mundáfrica, S.A.R.L. (c)	Lisboa	d)	d)	23,91	-	1	-
Socofil-Sociedade Comercial de Armazenamento e Expedição de Filmes, Lda. (c)	Lisboa	d)	d)	45,00	-	1	-
						<u>525.955</u>	<u>885.424</u>
Ajustamento para perdas estimadas						(2)	
						<u>293.398.697</u>	<u>35.734.355</u>
<b>Outras empresas:</b>							
Companhia de Pesca e Comércio de Angola (Cosal), S.A.R.L.	Angola			15,76	-	1	
Turismo do Samba (Tusal), S.A.R.L.	Angola			30,00	-	1	
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa			0,04	-	7.950	
Lusitânia Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa			0,04	-	5.000	
Apor - Agência para a Modernização do Porto	Porto			2,04	-	17.917	
						<u>30.869</u>	
Ajustamento para perdas estimadas						(2)	
						<u>30.867</u>	

(a) Os valores apresentados incluem prestações acessórias e suplementares de capital.

(b) A empresa ainda não iniciou a actividade.

(c) Empresa em fase de dissolução / liquidação.

(d) Informação não disponível.

(e) A informação disponível refere-se a 30 de Abril de 2007.

Em 30 de Junho de 2007, o valor relativo a empréstimos a empresas do grupo é composto por prestações suplementares e acessórias e por suprimentos (Nota 10), nos montantes de 34.450.000 Euros e 48.166.587 Euros, respectivamente, como segue:

Prestações suplementares e acessórias:

Lusomundo Cinemas	28.300.000
Lusomundo Audiovisuais	4.200.000
Lusomundo Editores	1.900.000
PT TV Cabo	50.000
	<u>34.450.000</u>

Suprimentos:

Lusomundo Audiovisuais	28.415.166
Lusomundo Cinemas	18.894.394
Lusomundo Espanha	857.027
	<u>48.166.587</u>
	<u>82.616.587</u>

Em 30 de Junho de 2007, o valor das dívidas de terceiros relativo a accionistas e empresas do grupo, é composto como segue:

Operações de tesouraria intra-grupo:

Lusomundo Espanha	<u>180.000</u>
-------------------	----------------

Operações activas de *In House Cash*:

TV Cabo Portugal	29.213.719
PT Conteúdos	3.852.127
Lusomundo Audiovisuais	58.098
Lusomundo Cinemas	55.117
	<u>33.179.061</u>

Operações activas de consolidado fiscal:

TV Cabo Portugal	18.647.063
PT Conteúdos	4.614.491
PT TV Cabo	1.095.117
Lusomundo Cinemas	243.562
Lusomundo Imobiliária 2, S.A. ("Lusomundo Imobiliária 2")	50.634
Lusomundo SII	32.672
Lusomundo Editores	6.154
Empresa de Recreios Artísticos	5.733
	<u>24.695.426</u>

Outras dívidas a receber:

Lusomundo Espanha	6.071.561
TV Cabo Portugal	1.438.942
Lusomundo Audiovisuais	522.629
PT Conteúdos	279.224
Lusomundo SII	14.987
Empresa de Recreios Artísticos	4.409
Lusomundo Moçambique, Lda.	581
Lusomundo Imobiliária 2	318
	<u>8.332.651</u>
	<u>66.387.138</u>

Em 30 de Junho de 2007, as operações activas de consolidado fiscal incluem o montante de 13.319.809 Euros referentes ao exercício de 2006.

Em 30 de Junho de 2007, o valor das dívidas a accionistas e a empresas do grupo, é como segue:

Empréstimos de tesouraria obtidos a curto prazo:

Empresa de Recreios Artísticos	485.000
--------------------------------	---------

Operações Passivas de *In House Cash*:

Portugal Telecom	79.254.553
PT TV Cabo	71.089.942
Lusomundo Imobiliária 2	9.029.769
Lusomundo SII	3.797.304
Empracine-Empresa Promotora de Actividades Cinematográficas, Lda. ("Empracine")	594.422
Lusomundo Editores	101.510
	<u>163.867.500</u>

Operações Passivas de consolidado fiscal:

Lusomundo Audiovisuais	106.770
Lusomundo Imobiliária 2	4.858
PT Conteúdos	1.094
Lusomundo Editores	1.076
	<u>113.798</u>

Outras dívidas a pagar:

Portugal Telecom	2.134.500
TV Cabo Portugal	170.056
Lusomundo SII	98.737
PT Conteúdos	12.574
Empresa de Recreios Artísticos	11.247
	<u>2.427.114</u>
	<u>166.893.412</u>

Os empréstimos concedidos sob a forma de suprimentos vencem juros à taxa Euribor a seis meses acrescida de 0,437%, e os empréstimos de tesouraria obtidos junto da Portugal Telecom e os concedidos a participadas vencem juros à taxa Euribor a um mês acrescida de 0,437%.

As aplicações financeiras junto da Portugal Telecom e nas participadas são remuneradas à taxa Euribor a um mês deduzida de 0,30%.

Durante o primeiro semestre de 2007, foram registados juros suportados e obtidos com os empréstimos acima referidos, respectivamente, nos montantes de 2.763.962 Euros e 1.464.420 Euros (Nota 45) relativos a empresas do grupo.

## 21. Ajustamentos do valor do activo circulante

Durante o primeiro semestre de 2007, os movimentos nas rubricas de ajustamentos foram os seguintes:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Ajustamentos de dívidas a receber:				
Devedores diversos	44.824	-	-	44.824
	<u>44.824</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44.824</u>

### 32. Garantias Prestadas

A 30 de Junho de 2007, a Empresa tinha apresentado avales e garantias a favor de terceiros correspondentes às seguintes situações:

Avales / Fianças (a)	49.000.000
Garantias bancárias a favor de tribunais	561.290
Garantias bancárias a favor da Administração Fiscal	63.126
	<u>49.624.416</u>

(a) Em 30 de Junho de 2007, este montante respeita à totalidade dos avales e cartas de conforto prestados pelos accionistas da Sport TV Portugal, S.A. ("Sport TV") até ao montante de 70 milhões de Euros, como garantia de um financiamento concedido por uma instituição financeira àquela empresa, destinado à aquisição de direitos de transmissão dos jogos da Superliga de Futebol para as épocas 2004-2005 a 2007-2008. Em 30 de Junho de 2007, o valor em dívida pela Sport TV ascendia a 49 milhões de Euros.

### 34. Provisões

No decurso do primeiro semestre de 2007, os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões foram os seguintes:

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para impostos	473.615	-	-	473.615
Outras provisões:				
Provisões para investimentos financeiros	33.202.567	2.531.788	-	35.734.355
Outras	5.680.510	-	-	5.680.510
	<u>39.356.692</u>	<u>2.531.788</u>	<u>-</u>	<u>41.888.480</u>

As provisões para investimentos financeiros resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial às empresas participadas com capitais próprios negativos, excluindo prestações acessórias. Os aumentos destas provisões foram registados por contrapartida de:

Custos e perdas financeiros (Nota 45):

Lusomundo Cinemas	2.289.511
Pme Link	134.366
Lusomundo Editores	967
Lusomundo Espanha	27.069
	<u>2.451.913</u>

Outras variações em capitais próprios:

Lusomundo Cinemas	79.875
	<u>2.531.788</u>

### 35. Movimento ocorrido no Capital

Na sequência da deliberação da Assembleia Geral de 24 de Abril de 2007, a Empresa efectuou em 22 de Maio de 2007 uma redução do capital social, no montante de 27.818.715 Euros, por diminuição do valor nominal de cada acção, para 1 cêntimo de euro. Esta redução de capital teve como finalidade a libertação de excesso de capital, passando o seu capital a ser de 3.090.968 Euros.

### 36. Composição do Capital

Em 30 de Junho de 2007, o capital, totalmente subscrito e realizado, ascendia a 3.090.968 Euros, representado por 309.096.828 acções, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 0,01 Euros cada.

### 37. Identificação de Pessoas Colectivas com mais de 20% do Capital

Em 30 de Junho de 2007, a Portugal Telecom detém 58,43% do capital da Empresa.

### 40. Movimentos nas Rubricas de Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o primeiro semestre de 2007, foram como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aplicação de resultados	Redução de capital	Aumentos / Reduções	Saldo final
Capital	30.909.683	-	(27.818.715)	-	3.090.968
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	27.085.239	-	-	(82.322)	27.002.917
Reserva legal	128.386	3.427.914	-	-	3.556.300
Reservas livres	219.458.748	-	27.818.715	(1)	247.277.462
Resultados transitados	69.033.648	(27.598.693)	-	(1)	41.434.954
Resultado líquido do semestre	68.558.269	(68.558.269)	-	38.935.565	38.935.565
	<u>415.173.973</u>	<u>(92.729.048)</u>	<u>-</u>	<u>38.853.241</u>	<u>361.298.166</u>

#### Capital

A redução de capital social, no montante de 27.818.715 Euros, foi realizado em 22 de Maio de 2007, conforme mencionado na Nota 35.

#### Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas

Durante o primeiro semestre de 2007, a rubrica de "Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas" foi reduzida por diferenças cambiais e outras variações nos capitais próprios de empresas participadas, conforme detalhe:

Diferenças cambiais:

Outras provisões (Nota 34) 79.875

Outras variações nos capitais próprios:

Investimentos financeiros (Nota 10) 2.447

82.322

#### Reserva legal

A legislação comercial e os estatutos da PT Multimedia estabelecem que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital.

#### Reservas livres

Durante o primeiro semestre de 2007, a rubrica de "Reservas livres" foi incrementada em 27.818.715 Euros, resultante da redução de capital ocorrida em 22 de Maio de 2007.

#### Resultados transitados

Durante o primeiro semestre de 2007, e na sequência da deliberação da Assembleia Geral de 24 de Abril de 2007, foram distribuídos dividendos aos accionistas que reduziram a rubrica de "Resultados transitados" em 27.598.693 Euros.

### Resultado líquido

Conforme deliberado na Assembleia Geral de 24 de Abril de 2007, o resultado líquido do exercício de 2006 constante das contas individuais da PT Multimedia, no montante de 68.558.269 Euros, foi aplicado como segue:

Distribuição de dividendos (i)	65.130.355
Reserva legal	3.427.914
	<u>68.558.269</u>

(i) No primeiro semestre de 2007, o montante total de dividendos distribuídos foi de 92.729.048 Euros. A diferença para o total, no montante de 27.598.693 Euros foi utilizada na rubrica de "Resultados transitados".

### 43. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações auferidas pelos membros dos órgãos sociais da PT Multimedia nos primeiros semestres de 2007 e 2006, foram as seguintes:

	30 de Junho de 2007		30 de Junho de 2006	
	Fixas	Variáveis	Fixas	Variáveis
Administradores executivos	377.891	435.000	316.888	310.000
Administradores não executivos	88.616	-	18.350	-
Fiscal único	6.250	-	17.500	-
Mesa da Assembleia-Geral	-	-	3.772	-
	<u>472.757</u>	<u>435.000</u>	<u>356.510</u>	<u>310.000</u>

Os Administradores da PT Multimedia que durante o exercício de 2007 desempenharam funções de administração noutras empresas do Grupo PT Multimedia tiveram as suas remunerações centradas apenas numa das empresas administradas, determinada segundo critérios de predominância de afectação executiva. Deste modo, alguns dos Administradores da PT Multimedia não foram remunerados pelas funções exercidas na Empresa.

### 44. Prestações de serviços

No primeiro semestre de 2007, as prestações de serviços referem-se na sua totalidade a "*management fees*" efectuados pelo grupo e debitados às empresas participadas.

#### 45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos primeiros semestres de 2007 e 2006, têm a seguinte composição:

	30 de Junho de 2007	30 de Junho de 2006
Custos e perdas:		
Juros de financiamentos (Nota 16)	2.763.962	1.544.042
Perdas em empresas do grupo e associadas (a)	2.453.315	4.370.410
Amortizações de trespasses (Notas 6 e 10)	2.180.056	2.180.056
Outros juros suportados	90.306	146.399
Outros custos e perdas financeiros	19.824	25.304
	<u>7.507.463</u>	<u>8.266.211</u>
Resultados financeiros	<u>33.259.446</u>	<u>35.967.856</u>
	<u>40.766.909</u>	<u>44.234.067</u>
Proveitos e ganhos:		
Ganhos em empresas do grupo e associadas (a)	37.137.513	43.032.118
Juros obtidos (Nota 16)	1.464.420	1.200.436
Outros proveitos e ganhos financeiros (b)	2.164.976	1.513
	<u>40.766.909</u>	<u>44.234.067</u>

(a) No primeiro semestre de 2007, as rubricas de “Perdas em empresas do grupo e associadas” e “Ganhos em empresas do grupo e associadas” resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial aos investimentos financeiros em empresas participadas e foram registadas por contrapartida das seguintes rubricas:

Ganhos	
Partes de capital em empresas do grupo e associadas (Nota 10)	<u>37.137.513</u>
Perdas	
Provisões para investimentos financeiros negativos (Nota 34)	2.451.913
Partes de capital em empresas do grupo e associadas (Nota 10)	1.402
	<u>2.453.315</u>
Ganhos líquidos de perdas em empresas do grupo e associadas (Nota 6)	<u>34.684.198</u>

(b) Em 31 de Dezembro de 2006, a PT Multimedia tinha contratado *equity swaps* sobre 925.000 acções próprias. Durante o primeiro semestre de 2007, procedeu-se ao exercício financeiro destes equity swaps, tendo a PT Multimedia recebido 2.163.792 euros como resultado da diferença entre o preço de exercício dos equity swaps e o preço das acções da PT Multimedia à data da liquidação financeira.

#### 46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários dos primeiros semestres de 2007 e 2006, têm a seguinte composição:

	30 de Junho de 2007	30 de Junho de 2006
Custos e perdas:		
Donativos (a)	549.963	15.474
Perdas em imobilizações	-	44.168
Outros custos e perdas extraordinários	(585)	1.376.559
	<u>549.378</u>	<u>1.436.201</u>
Resultados extraordinários	<u>(167.762)</u>	<u>8.704.245</u>
	<u>381.616</u>	<u>10.140.446</u>
Proveitos e ganhos:		
Ganhos em imobilizações	381.078	395.999
Redução de provisões	-	9.744.446
Outros proveitos e ganhos extraordinários	538	1
	<u>381.616</u>	<u>10.140.446</u>

(a) Deste montante, 525.000 Euros são referentes a um donativo realizado à Fundação PT.

#### 47. Informações Exigidas por Diplomas Legais

Nos termos do Artigo 21.º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que não existem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

#### 49. Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

	30 de Junho 2007		31 de Dezembro 2006	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (a)	406.842	-	969.965	-
Imposto sobre o valor acrescentado	54.988	110.611	38.296	3.840.691
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	56.062	-	63.691
Segurança social	-	71.133	-	54.057
Restantes impostos	1.095.917	36	1.115.824	40
	<u>1.557.747</u>	<u>237.842</u>	<u>2.124.085</u>	<u>3.958.479</u>

(a) Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os saldos devedores de IRC relativos ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades, são conforme segue:

	2007	2006
Pagamentos por conta e imposto retido na fonte à PT-Multimédia e empresas participadas	1.147.668	1.102.620
Imposto a receber pela PT-Multimédia relativo ao exercício de 2006	106.077	-
Imposto estimado pela PT-Multimédia (Nota 6)	(146.552)	(15.905)
Imposto estimado pelas participadas da PT-Multimédia	(700.351)	(116.750)
	<u>406.842</u>	<u>969.965</u>



## 50. Outros Devedores e Credores

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os saldos destas rubricas, apresentam a seguinte composição:

	30 de Junho de 2007		31 de Dezembro de 2006	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Empresas do Grupo Portugal Telecom	975.834	1.180.759	685.173	1.140.305
Outros credores	643.790	220.495	68.292	239.242
	<u>1.619.624</u>	<u>1.401.254</u>	<u>753.465</u>	<u>1.379.547</u>

## 51. Acréscimos e Diferimentos

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os saldos destas rubricas, apresentam a seguinte composição:

	30 de Junho de 2007	31 de Dezembro de 2006
<u>Acréscimos de proveitos:</u>		
Juros a receber	689.370	657.254
Facturação a receber	11.413.131	-
	<u>12.102.501</u>	<u>657.254</u>
<u>Custos diferidos:</u>		
Pessoal - Seguros de vida e acidentes de trabalho	2.603	-
Fornecimentos e serviços externos	6.575	2.718
	<u>9.178</u>	<u>2.718</u>
<u>Acréscimos de custos:</u>		
Férias, subsídios de férias e Natal e outras remunerações	952.383	1.065.123
Fornecimentos e serviços externos a liquidar	17.360	14.492
Encargos financeiros a liquidar	587.913	1.642.003
	<u>1.557.656</u>	<u>2.721.618</u>
<u>Proveitos diferidos</u>		
Mais-valias diferidas	366.470	732.940

## 52. Notas explicativas à Demonstração de Resultados por Funções

A Demonstração de Resultados por Funções ("DRF") foi elaborada tendo em consideração o disposto na Directriz Contabilística nº 20, havendo os seguintes aspectos a salientar:

- A rubrica "Vendas e Prestações de Serviços" da DRF refere-se exclusivamente a Fee de Gestão, relativos ao primeiro semestre de 2007 (Nota 44).
- A rubrica "Custo administrativos" da DRF inclui a rubrica "Custos com o pessoal", "Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo", e diversas rubricas de "Fornecimentos e Serviços Externos" da DRN, nomeadamente: trabalhos especializados, rendas e alugueres, comunicação e honorários.
- A rubrica "Outros custos e perdas operacionais" da DRF inclui as rubricas de "Impostos", "Provisões", algumas rubricas de "Fornecimentos e Serviços Externos" e ainda valores registados em "Custos e perdas extraordinários" e "Proveitos e ganhos extraordinários" da DRN.

- (d) A rubrica “Custo líquido de financiamento” da DRF distingue-se dos resultados financeiros apresentados na DRN, uma vez que não inclui os ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas nem a amortização de *trespasses* (*goodwill*).
- (e) A rubrica “Ganhos (perdas) em filiais e associadas” inclui essencialmente os ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas e a amortização de *trespasses* (*goodwill*).
- (f) A rubrica “Ganhos (perdas) em outros investimentos” refere-se ao ganho com a liquidação das *equity swaps*.
- (g) A rubrica “Imposto sobre os resultados correntes” da DRF inclui a rubrica “Imposto sobre o rendimento” da DRN.

### 53. Notas explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada observando as disposições da Directriz Contabilística n.º 14, havendo os seguintes aspectos a salientar:

#### a) Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento

No primeiro semestre de 2007, a rubrica “Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento” refere-se essencialmente a recebimentos de empresas do grupo no âmbito do consolidado fiscal, com a seguinte composição:

Recebimento de imposto sobre o rendimento	
TV Cabo Portugal	27.322.309
PT Conteúdos	3.124.335
Lusomundo Audiovisuais	871.169
PT Televisão por Cabo	338.207
Lusomundo Editores	84.258
LM Imobiliária 2	16.980
Lusomundo SII	14.110
Lusomundo Cinemas	8.626
	31.779.994
Pagamento de imposto sobre o rendimento	
	(169.852)
	31.610.142

#### b) Recebimentos provenientes de reembolso de empréstimos concedidos a empresas do grupo e associadas

No primeiro semestre de 2007, a rubrica “Reembolso de empréstimos concedidos a empresas do grupo e associadas” apresenta a seguinte composição:

Lusomundo Cinemas	19.500.000
Lusomundo Audiovisuais	9.100.000
Lusomundo Espanha	180.000
	28.780.000

#### c) Pagamentos respeitantes a prestações acessórias

No primeiro semestre de 2007, a rubrica “Prestações acessórias” refere-se a prestações acessórias concedidas à Lusomundo Cinemas e à Lusomundo Editores, nos montantes de 5.500.000 Euros e de 100.000 Euros, respectivamente.

**d) Pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos a accionistas e a empresas do grupo e associadas**

No primeiro semestre de 2007, as rubricas “Empréstimos concedidos a empresas do grupo e associadas” e “Empréstimos concedidos a accionistas” têm a seguinte composição:

Empresas do grupo e associadas

Lusomundo Cinemas	14.000.000
Operações de <i>In House Cash</i> (“IHC”)	9.663.509
Lusomundo Audiovisuais	9.100.000
Lusomundo Espanha	180.000
	32.943.509

Accionistas

Portugal Telecom	45.110.173
------------------	------------

**e) Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos de accionistas e de empresas do grupo e associadas**

No primeiro semestre de 2007, as rubricas “Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos de empresas do grupo e associadas” e “Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos de accionistas” referem-se aos seguintes movimentos:

Empresas do grupo e associadas

Empresa de Recreios Artísticos	485.000
--------------------------------	---------

Accionistas

Portugal Telecom	45.110.173
------------------	------------

**f) Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes**

A rubrica de caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2007 e 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, é a seguinte:

	30 de Junho de		31 de Dezembro de
	2007	2006	2006
Disponibilidades constantes do balanço:			
Caixa	7.000	6.000	6.000
Depósitos bancários	65.900	2.647.452	116.438
Saldo de caixa e seus equivalentes	72.900	2.653.452	122.438

**54. Processos Judiciais em Curso**

No âmbito da verificação do cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis ao Grupo Portugal Telecom, as operações da PT Multimedia estão sujeitas a investigações e inspecções, essencialmente, pela Autoridade da Concorrência, pela ANACOM e pela Comissão Europeia. Actualmente, estão em curso algumas investigações conduzidas pela Autoridade da Concorrência relativamente à actividade da PT Multimedia, da TV Cabo Portugal e da PT Conteúdos por alegadas práticas restritivas da concorrência. Caso a PT Multimedia venha a ser indiciada pelo incumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, podem ser aplicadas multas e penalidades ao abrigo da legislação vigente. Neste contexto a PT Multimedia e a TV Cabo Portugal foram alvo de uma nota de ilicitude, por alegada prática proibida ao abrigo do artigo 4º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, decorrente de um “Acordo de Parceria” entre a PT Multimedia, a TV Cabo Portugal e a SIC – Sociedade Independente da Comunicação, S.A. (SIC), celebrado em 27 de Março de 2000, no quadro de uma concentração objecto de notificação prévia relativa à aquisição da Lisboa TV – Informação e Multimédia, S.A. pela SIC. Na sequência desta nota de ilicitude, em Agosto de 2006 a Autoridade da Concorrência decidiu impor à PT Multimedia uma coima de 2,5 milhões de euros, tendo a PT Multimedia e a TV Cabo Portugal recorrido da decisão junto do Tribunal do Comércio de Lisboa no dia 8 de Setembro de 2006. Na sequência deste recurso o Tribunal do Comércio suspendeu a decisão da Autoridade da Concorrência, a 14 de Agosto de 2007, podendo, no entanto, haver lugar a recurso por parte da Autoridade da Concorrência, relativamente a esta

decisão. A PT Multimedia entende, baseada em informações provenientes dos seus advogados, que destes processos não resultarão impactos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2007.

## 55. Eventos Subsequentes

Em Julho de 2007, a PT Multimedia assinou um acordo com o Estado Português e os três principais canais de TV em Portugal com vista à constituição de um Fundo para o Audiovisual, o qual tem como objectivo a promoção de produção audiovisual nacional. A PT Multimedia subscreveu o montante de 25 milhões euros, a serem pagos até 2013.

Em Agosto de 2007, a PT Multimedia anunciou a assinatura de um acordo com a ParfiteL - SGPS, S.A. visando a aquisição de : (a) 100% da Bragatel - Companhia de Televisão por Cabo de Braga, S.A., (b) 92,06% da Pluricanal Leiria - Televisão por Cabo, S.A. e (c) 98,75% da Pluricanal Santarém - Televisão por Cabo, S.A. O montante a pagar pela PT Multimedia está indexado ao EBITDA das empresas no momento do fecho da transacção. As partes acordaram na aplicação de um múltiplo de 12x EBITDA. Estas empresas tinham um total de 164 mil clientes em Junho de 2007, proveitos de 6 milhões de Euros e EBITDA de 2,8 milhões de Euros no primeiro semestre de 2007.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

---

## RELATÓRIO DE AUDITORIA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL INDIVIDUAL

### Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do semestre findo em 30 de Junho de 2007 da PT Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “PTM”), as quais compreendem o balanço em 30 de Junho de 2007, que evidencia um total de 577.976.070 Euros e capitais próprios de 361.298.166 Euros, incluindo um resultado líquido de 38.935.565 Euros, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data e o correspondente anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

BA

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matrícula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311  
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa  
Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

- Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel +(351) 225 439 200 - Fax +(351) 225 439 650

Member of  
Deloitte Touche Tohmatsu

## Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma verdadeira e apropriada, para os efeitos descritos no parágrafo 6, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da PT Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2007, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## Ênfase

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1, referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 3 do Anexo, os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial. A Empresa preparou nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para publicação em separado.

Lisboa, 22 de Setembro de 2007

  
DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.  
Representada por Manuel Maria Reis Boto